

ABEC MEETING: Número Especial discute Editoração Científica

A Ciência da Informação em Revista apresenta, nessa edição especial, artigos apresentados na Sessão de Pôsteres do ABEC Meeting 2018, realizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC, na Universidade de São Paulo em setembro de 2018.

O evento reuniu editores científicos brasileiros e de outros países, que discutiram as recentes transformações na comunicação científica, no mercado editorial e na gestão de periódicos. Com o objetivo de questionar e discutir o futuro das publicações científicas, em especial aquelas publicadas pelos periódicos brasileiros, o Encontro abriu espaço não apenas para a inovação, mas para a sustentabilidade das revistas. Essa edição apresenta as principais discussões e estudos apresentados durante o evento.

Na seção de artigos originais, as aplicações da gestão do conhecimento e cocriação na editoração de revistas são discutidas por Laodicéia Amorim Weersma, Arnaldo Fernandes Matos Coelho e Milton Shintaku. Os autores apresentam um estudo sobre a *Revista Gestão em Análise* (ReGeA), destacando o sucesso de práticas de compartilhamento do conhecimento e cocriação na gestão daquele periódico. Ao se aproximar – de forma inovadora – de seus stakeholders, a revista consolidou-se e tornou-se mais reconhecida.

Outro aspecto do fluxo editorial é discutido no artigo original de Givaldo Ramos da Silva Filho, Rodrigo Garófallo Garcia e Cynara Almeida Amaral: a aplicação de *Digital Object Identifier* (DOI) nos periódicos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Por meio de um estudo de caso, os autores demonstram de que forma a Editora da UFGD (EdUFGD) iniciou a inclusão de DOI nas revistas que compõem o portal de periódicos daquela universidade. Também se discute os procedimentos adotados para qualificar as revistas aos critérios

de indexação de bases nacionais e internacionais como o *Directory of Open Access Journals* (DOAJ).

No primeiro relato de pesquisa apresentado nessa edição, Claudia Vilalva Cassaro e colaboradores discutem como a correção de citações erradas na *Web of Science* (WoS) pode ampliar o fator de impacto de um periódico. Foram realizadas correções em citações incorretas de artigos do *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (JVATITD – <http://www.jvat.org>) feitas naquela base nos últimos cinco anos. Tal ação, simples de ser implementada em qualquer periódico, certamente garantiu a melhoria no fator de impacto (FI) do periódico: o FI de dois anos cresceu de 1,44 para 1,78, enquanto o de cinco anos subiu de 1,12 para 1,74, segundo o *Journal Citation Reports*. A correção de citações incorretas melhorou os índices bibliométricos e, conseqüentemente, o prestígio nacional e internacional do periódico.

Dentre os relatos de experiência publicados, no primeiro discute-se a inserção do *Open Journal Systems* (OJS) nas revistas científicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). No artigo, Paula Lorena Silva Melo, Marcelo Manduca e Elisama Nunes dos Santos, apontam que o sistema se destaca porque permite maior transparência no fluxo editorial e maior visibilidade das pesquisas, já que os metadados são melhor estruturados. No entanto, a equipe editorial encontrou problemas em sua aplicação na PUCPR: a necessidade de treinar o usuário em um novo sistema, bem como limitações do OJS em algumas etapas do fluxo editorial. No relato, os autores descrevem como a realização de treinamentos com editores e equipes de periódicos foram estratégicos para dirimir tais dificuldades.

Carollayne Vissirini e colaboradores apresentam uma análise do perfil dos usuários da Revista Eletrônica da Matemática (REMAT), desenvolvida por meio do *Google Analytics*. Nesse segundo relato de experiência, a partir dessa ferramenta gratuita on-line,

destacam os autores, é possível mapear o perfil dos leitores dos periódicos, suas preferências e demandas, bem como identificar transformações nesse perfil. Também foi desenvolvida uma pesquisa por meio de formulário eletrônico, que aferiu o uso de artigos científicos por estudantes de licenciatura em Matemática e professores já formados no planejamento das aulas. O artigo aponta a importância de conhecer o público-alvo do periódico ao pensar ações para qualificar a revista.

A utilização do OJS em periódicos on-line também é discutida no último relato de experiência de Adriano Paranaíba e Priscilla Guerra Guimarães Bernardes. O artigo relata a implantação do sistema em uma revista mantida por uma associação civil que busca disseminar conhecimento sobre a escola austríaca de economia. Também são apresentadas mudanças editoriais pelas quais o periódico passou desde 2018 e estratégias de comunicação adotadas. Após essas mudanças, a revista foi inserida em indexadores como Diadorim, Oasis.br, *PKP Index*, *Google Acadêmico* e DOAJ. Também se observou crescimento no número de usuários do periódico.

Já relatando resultados parciais de uma pesquisa em andamento, o artigo de Ronaldo Ferreira de Araújo e Patrícia Pedri discute as características de periódicos científicos produzidos por instituições de ensino

superior de Alagoas. Os resultados apontam que a maior parte das revistas possuem periodicidade semestral (39%) e são das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (50%). Também se observou que a grande parte não possui classificação no Qualis (44%). Os dados apontam a demanda por políticas de fomento e qualificação dos periódicos do estado.

Ao publicar esses trabalhos, a *Ciência da Informação em Revista* reforça seu vínculo com a ABEC Brasil, da qual é filiada. O ABEC Meeting é organizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil), entidade que congrega periódicos científicos ligados a associações e instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

Destaca-se a importância da associação no fomento a editoração científica brasileira, por meio da realização de treinamentos, a oferta de insumos e o apoio à qualificação dos periódicos brasileiros. A colaboração, que é uma marca da ABEC Brasil, é essencial para a melhoria da comunicação científica em nosso país.

Ótima leitura!

Rui Seabra Ferreira Junior
Presidente da ABEC.